

Estabilização da microcirculação após procedimento cirúrgico em animal com peritonite

Stabilization microcirculation after surgical procediment in animal with peritonitis

Danilo Roberto Custódio Marques¹, Débora Mariano Cian², Emmanuelle Cristine Goldoni¹, Andressa Cazetta², Mariana Regina Lingiardi Barion³, Claudia Russo⁴, Fernando Silvério Ferreira da Cruz⁴

RESUMO EXPANDIDO

A peritonite séptica é quando ocorre inflamação da cavidade peritoneal associado a um micro-organismo (D, AVILA, 2012). A detecção e correção da hipóxia tecidual são fundamentais para pacientes doentes, sendo o lactato de grande importância para a avaliação da microcirculação nesses pacientes (RENIKER et al., 2006). O objetivo desse trabalho é descrever um caso de um animal com peritonite séptica secundária a ruptura uterina por piometra e correção do valor microcirculatório após realização do procedimento cirúrgico.

Foi atendido no Hospital Veterinário do Centro Universitário de Maringá, um canino, fêmea, seis anos de idade, pesando 5,3 kg com histórico de apatia, hiporexia, êmese, aumento de volume abdominal e cio há 45 dias. O cão foi atendido pela anamnese CAPUM e seguido pelo ABC do trauma. No exame físico foi observado FC: 148 bpm, FR: 56 mpm, mucosas congestionadas, aumento de volume em região abdominal e dor à palpação, presença de líquido livre após realização da manobra de balotamento, pressão sistólica de 120 mmHg (modo Doppler), TR: 37°C, glicemia de 160 mg/dL e lactato de 6 mmol/L. Realizou-se uma prova de carga de fluido com Solução de Ringer com Lactato na taxa de 10 mL/kg em 3 minutos e após 10 minutos o valor do lactato era de 5,6 mmol/L, FC: 128 bpm, FR: 24 mpm. Foi administrado ceftriaxona, metronidazol, omeprazol, tramadol pelas vias endovenosas,

maropitant pela via subcutânea e aquecimento corpóreo do animal. No exame ultrassonográfico o diagnóstico foi de piometra com ruptura uterina e peritonite, com leucocitose e desvio a esquerda no hemograma. O animal foi encaminhado para o procedimento cirúrgico onde foi observado grande quantidade de secreção purulenta na cavidade abdominal com duas áreas de necrose e peritonite generalizada, sendo realizada a ovariohisterectomia e lavagem da cavidade abdominal com 6 litros de solução Ringer com lactato aquecido. Em nova medição após o procedimento cirúrgico de lactato encontrou-se valor de 4,5 mmol/L e após 6 horas de 2 mmol/L, com evolução favorável do caso.

A peritonite é responsável por complicações graves na cavidade abdominal e devidos aos novos tratamentos o prognóstico se tornou mais favorável embora muitos casos evoluam para choque séptico e morte (ZIMMERMANN et al., 2006). A piometra é uma patologia que leva a ocorrência de peritonite secundária (JUTKOWITZ, 2005), como observado nesse caso. O tratamento do paciente com peritonite deve ser agressivo e rápido tendo o tratamento cirúrgico objetivo de identificar e remover a fonte infecciosa, prevenir contaminação recorrente, reduzir carga bacteriana e fragmentos necróticos (HOUSE e BROCKMAN, 2004). Nesse caso após o diagnóstico e estabilização do paciente, o animal foi encaminhado para o procedimento cirúrgico, realizando-se a

¹ Médico Veterinário Residente de Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais – UniCesumar; ² Médica Veterinária Residente de Clínica Médica de Pequenos Animais – UniCesumar; ³ Médica Veterinária Residente de Anestesiologia Veterinária – UniCesumar; ⁴ Docente Departamento de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá – UniCesumar. CORRESPONDÊNCIA: Rua Rio Novo, 233. Avaré, São Paulo/SP. Tel.: (0+55+44) 9807.8427, danvetmarques@gmail.com.

ovariohisterectomia e lavagem da cavidade com solução de Ringer com Lactato aquecido, e diminuição do lactato após o procedimento cirúrgica (queda de 1,2 mmol/L) e retornando aos valores de normalidade após 6 horas. O aumento do lactato sérico está relacionado com valor prognóstico em cães e responsável pela avaliação da perfusão e oxigenação tecidual (RABELO, 2005), nesse caso no momento inicial o paciente estava com lactato de 6 mmol/L e após prova de carga houve somente um pequeno decréscimo do mesmo (5,7 mmol/L). O objetivo do tratamento busca a estabilização de sinais de perfusão microcirculatória adequada (lactato) (RIVERS et al., 2001; RABELO, 2005), sendo obtido após a realização do procedimento cirúrgico com normalização após 6 horas.

A monitorização do lactato é de grande importância para avaliação da microcirculação e como valor prognóstico em cães, sendo estabilizada após a realização do procedimento cirúrgico em um animal com peritonite generalizada.

Palavras-chave: peritonite, lactato, cães

Key-words: peritonitis, lactate, dogs.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

D'AVILA, G.F.L. **Peritonite em cães.** Trabalho de conclusão (Graduação), 2012. 48 f. Curso de Graduação em Medicina Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

HOUSE, A., BROCKMAN, D. **Emergency management of the acute abdomen in dogs and cats 2.** Surgical treatment. In Practice, London, v.26, n.10, p.530-537, 2005.

JUTKOWITZ, L.A. **Reproductive emergencies.** Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice, Philadelphia, v.35, n.2, p.397-420, 2005.

ZIMMERMANN, M., et al. **Peritonite em cães.** Ciência Rural. Santa Maria, v.36, n.5, p.1655-1663, set-out, 2006.

RABELO, R.C. **Abordagem Emergencial do paciente crítico.** In: RABELO, R. C.;

CROWE JR, D. T. **Fundamentos de terapia Intensiva Veterinária em Pequenos Animais – Condutas no paciente crítico.** 1^a. ed. Rio de Janeiro: LF Livros, 2005, p. 01-14.

RIVERS, E., et al. **Early goal-directed therapy in the treatment of severe sepsis and septic shock.** The New England Journal of Medicine, Detroit, v.345, n.19, p.368-77, 2001.